

Comunicação & Problemas: breve resgate histórico de uma revista¹

Aline Lins²

Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE.

RESUMO

O ano de 2024 marca a criação da Revista Comunicação & Problemas, considerada a primeira publicação acadêmica científica em comunicação do Brasil. A revista empreendida pelo curso de Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco, foi idealizada pelo professor Luiz Beltrão, um incentivador da pesquisa científica e de sua divulgação. O presente trabalho, ainda em curso, tem por objetivo resgatar a história desse periódico, em especial, mapear e analisar o conteúdo dos primeiros exemplares editados no Recife e que pertencem ao acervo da Biblioteca Central da Unicap, bem como destacar o papel que a revista teve para a difusão das pesquisas sobre comunicação em nosso país. **PALAVRAS-CHAVE:** Icinform; comunicação; pesquisa; revista; difusão.

Introdução

Para falar da trajetória da Revista Comunicação & Problemas é importante, antes, falar do contexto em que ela foi criada, o curso de Jornalismo Universidade Católica de Pernambuco - Unicap, fundado em 1961 pelo professor Luiz Beltrão. O curso enfrentava dificuldades em seus primeiros anos de existência, que iam desde a precariedade das atividades laboratoriais - contava apenas com um laboratório de redação com algumas poucas máquinas de escrever (datilografar), bem como a escassa referência de títulos do campo da Comunicação na biblioteca da instituição, que apesar de bem avaliada nas áreas das Ciências Sociais e das Ciências Humanas, quando da autorização do curso, carecia de publicações que dessem conta das questões próprias do jornalismo e da comunicação de forma mais abrangente, a exceção era a presença do livro, Iniciação à Filosofia do Jornalismo, editado em 1959, justamente de autoria de Luiz Beltrão.

Esse cenário chamou à atenção do professor, focado no ensino jornalístico e na compreensão dos processos comunicacionais, para a necessidade de desenvolver pesquisas no ambiente acadêmico daquela universidade de tal forma que eles dessem, conta de suprir tais carências. Esse sentimento cresce quando Beltrão participa do projeto do Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina - Ciespal, sediado em Quito, no Equador. Ele entra em contato com a proposta do projeto

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos de/em Comunicação evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024

² Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco -Unicap, e-mail: aline.gregorio@unicap.br.

latino americano para difusão e formação de comunicadores e de suas pesquisas, Animado com a ideia, ao retornar ao Recife Beltrão propõe a criação do Icinform – Instituto de Ciências da Informação, na Unicap, que viria a ser o grande diferencial do curso de Jornalismo da Instituição e o legado de Beltrão à investigação científica da informação no Brasil, em especial, a que tratava da comunicação coletiva. O Icinform foi simbolicamente instalado no dia da formatura da primeira turma de Jornalismo da Unicap, em 15 de dezembro de 1963. Entre os novos jornalistas estavam Roberto Benjamin, que apoia Beltrão, junto com o professor Sanelva de Vasconcelos, e com o ainda aluno José Marques de Melo, no desenvolvimento das atividades do Icinform, cuja existência foi determinante para o planejamento e criação da Revista Comunicação & Problemas, no ano de 1964, mas’ com a primeira edição publicada só no ano seguinte, em 1965.

Na pesquisa do acervo da Biblioteca da Unicap sobre o curso de Jornalismo e a Revista Comunicação & Problemas, encontramos ao menos um (1) exemplar de quase todas as 12 edições, publicadas ao longo dos 5 anos de existência da revista, entre 1965 e 1969. Esses exemplares, infelizmente, têm acesso restrito na Biblioteca Central da Unicap, face a importância histórica da publicação e ao pequeno número de exemplares existentes. Diante desse cenário, um dos propósitos da presente pesquisa, numa segunda etapa, além de analisar os conteúdos publicados na Comunicação & Problemas, (identificar temas e autores presentes na publicação e procedência dos textos encontrados), será digitalizar esses primeiros exemplares publicados no Recife, sob a responsabilidade do Iconform e do curso de Jornalismo da Unicap, para disponibilizá-los ao público, em especial aos pesquisadores interessados em Comunicação. Destaque-se que já existem exemplares, editados em parceria pelos cursos de Jornalismo da UNB e o da Unicap, a partir de 1966, que podem ser acessados nos volumes 4, 5 e 6 da Coleção Beltrinianas, organizado por Oswaldo J. Morais, Intercom/ OJM Casa Editorial.

O Icinform

O Icinform - Instituto de Ciências da Informação, desde sua implantação atraiu o interesse de alguns estudantes e professores do curso de Jornalismo da Unicap que passaram a se envolver nas atividades de pesquisas e coletas de dados. Segundo Teresa Halliday (1978), ex-aluna das primeiras turmas, essas pesquisas inicialmente eram simplórias, representavam a sistematização da coleta de opiniões, sem a devida

profundidade, inclusive na seleção dos entrevistados. Ainda assim, mesmo que não atendessem ao rigor almejado por Beltrão, a exemplo do uso mais elaborado da técnica de quantificação, elas conseguiram desenvolver inculcar nos alunos e egressos que passaram pelo Icinform, à atenção para a pesquisa sobre fenômenos comunicacionais.

O Icinform é considerado a primeira iniciativa de pesquisa acadêmica no campo da Comunicação desenvolvida no Brasil e responsável, como já citado, pela publicação de um veículo difusor de suas práticas e pesquisas, a Revista Comunicação & Problemas, pois Beltrão compreendia que não bastava produzir pesquisas, era fundamental difundí-las.

As primeiras pesquisas começaram a ser realizadas ainda em 1963 e seus resultados foram inicialmente publicados, segundo Roberto Benjamin (1997), no jornal Última Hora (do Recife), depois publicadas também na Revista Comunicação & Problemas, que atuava como importante divulgação dos trabalhos investigados pelo Icinform.

Entre as primeiras pesquisas do Icinform consta o estudo sobre a greve dos gráficos, no ano de 1963, que reivindicava melhores salários e condições de trabalho. Durante 20 dias, entre o final de março e abril daquele ano, o estado de Pernambuco ficou sem jornais e sem notícias impressas. A pesquisa buscou entender os reflexos dessa paralisação e da falta de notícias para a sociedade recifense. No ano seguinte, em 1964, o foco foi investigar a expectativa da comunidade pernambucana em relação a designação de Dom Hélder Câmara, recém nomeado arcebispo de Olinda e Recife. Uma Terceira pesquisa merece destaque, ficou a cargo do então aluno, José Marques de Melo, que desenvolveu trabalho investigativo sobre a Crônica Policial nos jornais recifenses, um trabalho que envolveu a interdisciplinaridade, pois foi acompanhado de perto por Beltrão e pelo professor e estatístico Antônio Carolino Gonçalves, então pesquisador da hoje Fundação Joaquim Nabuco. (Benjamin, 1997)

Luiz Beltrão, por sua vez, desenvolvia no Icinform pesquisas com temas de seu interesse, de modo particular aqueles sobre as manifestações de natureza jornalística nos processos comunicacionais identificados na cultura popular, ou comunicação popular, fora dos veículos denominados de massa. Vários desses estudos foram transformados em artigos publicados na Comunicação & Problemas. As pesquisas e estudos embrionários de Beltrão sobre esses processos de comunicação em meios populares gestariam, mais

tarde, o desenvolvimento de sua Teoria da Folkcomunicação, expressa em sua tese de doutorado intitulada “Folkcomunicação: um estudo dos agentes e meios populares da informação de fatos e expressões de idéias”, defendida em 1967, na UNB, marcando mais um pioneirismo de Beltrão, a de ser o primeiro doutor em Comunicação por uma universidade brasileira (BENJAMIN, 1997).

Considerações Finais

Além de formar jornalistas apostando na excelência acadêmica, ética e técnica dos futuros jornalistas, o curso da Unicap, sob a orientação de Beltrão, buscou incentivar a pesquisa e, conseqüentemente, a formação de pesquisadores, que se tornariam referência de ensino e de pesquisas acadêmicas e científicas sobre Comunicação no país, entre eles, Jose Marques de Melo, fundador da INTERCOM, Roberto Benjamin, que trabalhou com pesquisas sobre processos comunicacionais da cultura popular; Zita Andrade, com trabalho focado no estudo do radiojornalismo; Gaudêncio Torquato e Tereza Halliday, cujas sementes contagiaram as gerações seguintes. Esses pesquisadores tiveram na Comunicação & Problemas a ferramenta e canal para divulgação de suas pesquisas. A revista também recebia e publicava artigos e colaborações de pesquisadores de outros estados do Brasil e até de fora do país.

A Comunicação & Problemas foi inspirada na revista americana Journalism Quarterly, contemplou reflexões de pesquisadores, jornalistas e intelectuais preocupados com a interdisciplinaridade das suas áreas e os processos de comunicação, a exemplo do educador Paulo Freire, do escritor e jornalista, José da Costa Porto, do padre jesuíta, então reitor da Unicap, Aloísio Mosca Carvalho e do escritor e jornalista Nilo Pereira, entre outros.

A revista ao longo de sua existência apresenta seções permanentes, a exemplo das resenhas, depoimentos, agendas sobre eventos jornalísticos, estudos sobre jornalismo político, radiojornalismo, bem como artigos que tratavam do jornalismo em novos suportes, a exemplo do jornalismo televisivo, ou ainda de novas teorias propostas para a compreensão de processos comunicacionais, a exemplo da Folkcomunicação, teoria cunhada por Luiz Beltrão. As discussões fomentadas em sua páginas, e de modo especial, a difusão das pesquisas em curso realizados não só pelo Icinform mais por outros espaços

acadêmicos no Brasil e em outros países, em especial da América Latina, acabaram por inspirar e influenciar a abertura de periódicos acadêmicos científicos em outros redutos do Brasil, a exemplo de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro (J. de Moraes, 2018)

Apesar da sua importância e até impacto no ambiente acadêmico das pesquisas em comunicação no Brasil, a revista não teve vida longa. A decisão de Luiz Beltrão, em 1965, de transferir-se para Brasília para ficar a frente do curso de Jornalismo da UNB, revelou a fragilidade para manutenção não só do Icinform quanto da própria Revista, apesar dos esforços do grupo que ficou no Recife. Beltrão tentou ainda conciliar as atividades do Icinform e, sobretudo da Revista, com as atividades da UNB, que chegou a publicar, a partir de 1966, edições da Comunicação & Problemas em parceria com o Icinform e o curso de Jornalismo da Unicap. O fato, contudo, é que o esforço não deu certo. A falta de recursos da Unicap para manter os dois projetos inovadores e pioneiros do seu curso de Jornalismo, acabaram por encerrar as atividades do Icinform e da revista Comunicação & Problemas, em 1969.

Não podemos esquecer que esse momento coincide com o difícil período vivido pelo Brasil, o golpe de 1964 que teve sua situação agravada a partir de 1968, quando o Ato Institucional nº 5 - o AI 5 foi decretado em 13 de dezembro pelo governo do general Athur da Costa e Silva, e que concentrava o poder nas mãos do executivo e suspendia inúmeros direitos civis. A perseguição aos que se posicionavam contra o regime ficou mais acirrada, e, como sabemos, o ambiente universitário foi um dos focos das perseguições. Para se ter uma ideia do quanto esse cenário impactou na vida de professores e estudantes, o curso de Jornalismo da UNICAP, em 1969, só conseguiu formar 10 alunos, contra uma média de 40 alunos que formava, anualmente.

O presente trabalho, como já alertamos, está só no início, a ideia é prosseguir a pesquisa com a análise de conteúdo dos textos publicados em suas edições, além de digitalizar os exemplares da Revista Comunicação & Problemas existentes no acervo da Biblioteca Central da Unica, até o final do ano de 2025, para ser disponibilizado ao público em geral e para os pesquisadores em particular.

Referências

Beltrão, Luiz. Métodos en la enseñanza de la teoría del periodismo. Quito. Equador: Ciespal, 1963.

Benjamin, Roberto. (Org.) Itinerário de Luiz Beltrão. Recife: AIP e FASA/UNICAP, 1998.

Halliday, Tereza L. Contribuição de Luiz Beltrão para a Pesquisa da Comunicação. Painel IBGE. Anuário Estatístico do Brasil, Rio de Janeiro, dos anos de 1950 e 1960.

J. Moraes, Oswando. (Org). Série Beltrianas, Comunicações & Problemas. Luiz Beltrão, Volumes 4, 5 E 6. São Paulo: Intercom/OJM Casa Editorial, 2018

Marques de Melo, José. Contribuições Brasileiras, ao pensamento comunicacional latino-americano. São Paulo: Cátedra UNESCO e UMESP, 2001